

Relatório de Contas

2016

GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2016

Índice

Índice	2
Balanço	4
Demonstração dos Resultados por Naturezas	6
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios	22
Demonstração dos Fluxos de Caixa	24
Anexo	26
1. Identificação da Entidade.....	26
1.1. Designação da entidade e natureza da actividade:	26
1.2. Sede.....	27
1.3. NIPC e NISS.....	27
1.4. Organização Contabilística.....	27
1.5. Outras informações.....	29
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	29
3. Principais Políticas Contabilísticas	30
3.1. Bases de Apresentação	30
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração	31
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	35
5. Activos Fixos Tangíveis, Propr. de Investimento, Investimento em Curso e Investimento Financeiros	35
6. Custos de Empréstimos Obtidos	40
7. Inventários	41
8. Rédito.....	42
9. Subsídios do Governo e apoios do Governo	43
10. Benefícios dos empregados	45
11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	48
12. Outras Informações.....	48
12.1. Clientes e Utentes	48
12.2. Outras contas a receber.....	49
12.3. Diferimentos	50
12.4. Caixa e Depósitos Bancários	51
12.5. Fundos Patrimoniais.....	52
12.6. Fornecedores	53
12.7. Estado e Outros Entes Públicos.....	53
12.8. Outras Contas a Pagar	55

12.9. Subsídios, doações e legados à exploração	56
12.10. Fornecimentos e serviços externos	56
12.11. Outros rendimentos e ganhos	58
12.12. Outros gastos e perdas	59
12.13. Resultados Financeiros	59
12.14. Acontecimentos após data de Balanço.....	60

Balanço

GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2016	31-12-2015
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	416.954,13	414.359,17
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento	5	28.242,00	28.869,60
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros	5	2.703,39	2.332,87
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Investimentos em curso	5	146.086,28	132.500,00
Subtotal		593.985,80	578.061,64
Activo corrente			
Inventários	7	5.356,36	9.515,33
Clientes	12.1.	2.377,59	2.864,74
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros Entes Públicos	12.7.	4.093,27	1.687,49
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber	12.2.	464.105,29	545.461,29
Diferimentos	12.3.	6.682,82	5.208,03
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	12.4.	134.636,31	131.801,12
Subtotal		617.251,64	696.538,00
Total do activo		1.211.237,44	1.274.599,64

FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	12.5.	12.209,01	12.209,01
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	12.5.	110.743,51	92.334,44
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais	12.5.	391.834,37	372.423,23
Resultado Líquido do período		21.027,96	18.409,07
Total do fundo do capital	12.5.	535.814,85	495.375,75
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
	Subtotal		
Passivo corrente			
Fornecedores	12.6.	15.586,80	15.385,30
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros Entes Públicos	12.7.	41.777,12	36.794,04
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos	6	6.976,57	10.757,39
Diferimentos	12.9.	456.266,01	579.942,69
Outras contas a pagar	12.8.	154.816,09	136.344,47
Outros passivos financeiros			
	Subtotal	675.422,59	779.223,89
Total do passivo		675.422,59	779.223,89
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.211.237,44	1.274.599,64

Rua da Bandeira, 342 Viana do Castelo, 31 de Dezembro de 2016

O CONTABILISTA CERTIFICADO

(CC 56925)

O CONSELHO GERAL

Demonstração dos Resultados por Naturezas

GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

TOTAL

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados	8	20.041,01	26.609,73
Subsídios, doações e legados à exploração	9	998.962,38	960.887,39
ISS, IP - Centros Distritais	9	690.127,49	743.723,16
Outros	9	245.440,84	133.554,44
Doações e Heranças	9	63.394,05	83.609,79
Variação nos inventários da produção	7	168,95	140,07
Trabalhos para a própria entidade		22.164,79	25.861,36
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-67.949,17	-72.516,37
Fornecimentos e serviços externos	12.10.	-151.926,07	-128.909,03
Gastos com o pessoal	10	-798.257,98	-779.593,96
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor		2,89	3,71
Outros rendimentos	12.11.	30.057,26	34.751,18
Outros gastos	12.12.	-13.264,86	-33.146,37
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		39.999,20	34.087,71
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-18.162,60	-15.210,01
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		21.836,60	18.877,70
Juros e rendimentos similares obtidos		340,88	276,01
Juros e gastos similares suportados	12.13.	-1.149,52	-744,64
Resultados antes de impostos		21.027,96	18.409,07
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		21.027,96	18.409,07

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO GERAL

(CC 56925)

GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

GAF
/
SERVIÇOS PRESTADOS

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados		2.518,17	7.115,82
Subsídios, doações e legados à exploração		47.682,26	45.267,52
ISS, IP - Centros Distritais			
Outros		12.175,97	15.176,53
Doações e Heranças		35.506,29	30.090,99
Variação nos inventários da produção		168,95	140,07
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-950,40	-820,30
Fornecimentos e serviços externos		-372,91	-773,22
Gastos com o pessoal		-15.905,93	-21.350,15
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor		2,89	3,71
Outros rendimentos		2.959,56	11.601,42
Outros gastos		-1.056,30	-1.983,59
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		35.046,29	39.201,28
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-1.412,98	-1.413,01
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		33.633,31	37.788,27
Juros e rendimentos similares obtidos		340,88	276,01
Juros e gastos similares suportados		-28,98	-12,33
Resultados antes de impostos		33.945,21	38.051,95
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		33.945,21	38.051,95

GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

WASH-GAF

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados		16.542,34	18.801,91
Subsídios, doações e legados à exploração		16.598,88	18.314,22
ISS, IP - Centros Distritais			
Outros		16.598,88	18.314,22
Doações e Heranças			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-500,14	-690,73
Fornecimentos e serviços externos		-3.000,29	-3.014,89
Gastos com o pessoal		-26.198,49	-35.275,35
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos			
Outros gastos			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		3.442,30	-1.864,84
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-152,21	-133,33
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3.290,09	-1.998,17
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos		3.290,09	-1.998,17
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		3.290,09	-1.998,17

GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

TOXICODEPENDÊNCIA

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração		66.407,13	67.436,12
ISS, IP - Centros Distritais		64.955,76	64.955,76
Outros			
Doações e Heranças		1.451,37	2.480,36
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-7.877,06	-8.272,84
Fornecimentos e serviços externos		-6.992,14	-6.026,83
Gastos com o pessoal		-60.731,45	-62.662,41
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		246,81	149,64
Outros gastos		-75,52	-175,37
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-9.022,23	-9.551,69
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-149,64	-149,64
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-9.171,87	-9.701,33
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos		-9.171,87	-9.701,33
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-9.171,87	-9.701,33

GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

CASA ABRIGO

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração		141.533,44	146.690,07
ISS, IP - Centros Distritais		128.631,65	130.443,36
Outros		7.297,85	9.419,52
Doações e Heranças		5.603,94	6.827,19
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-15.728,99	-16.363,74
Fornecimentos e serviços externos		-20.566,58	-23.669,45
Gastos com o pessoal		-111.965,30	-121.267,30
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		942,72	758,61
Outros gastos		-143,15	-343,52
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-5.927,86	-14.195,33
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-2.752,36	-1.489,20
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-8.680,22	-15.684,53
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-362,13	-153,24
Resultados antes de impostos		-9.042,35	-15.837,77
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-9.042,35	-15.837,77

GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

H.I.V. - SIDA

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração		78.684,69	78.104,72
ISS, IP - Centros Distritais		76.781,40	76.781,40
Outros		920,00	1.020,00
Doações e Heranças		983,29	303,32
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-5.336,63	-1.011,68
Fornecimentos e serviços externos		-4.246,15	-4.229,63
Gastos com o pessoal		-49.572,58	-49.881,66
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		220,75	149,64
Outros gastos		-55,29	-176,32
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		19.694,79	22.955,07
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-149,64	-149,64
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		19.545,15	22.805,43
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos		19.545,15	22.805,43
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		19.545,15	22.805,43

GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

C.A.F.A.P.

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração		107.620,22	107.111,04
ISS, IP - Centros Distritais		107.111,04	107.111,04
Outros		509,18	
Doações e Heranças			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		-13.524,40	-13.289,27
Gastos com o pessoal		-85.981,56	-85.988,72
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		124,63	
Outros gastos		-96,91	-279,30
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		8.141,98	7.553,75
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		8.141,98	7.553,75
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos		8.141,98	7.553,75
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		8.141,98	7.553,75

GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

COMUNIDADE
DE
INSERÇÃO

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados		980,50	692,00
Subsídios, doações e legados à exploração		241.379,40	265.413,17
ISS, IP - Centros Distritais		221.355,24	221.355,24
Outros		175,00	150,00
Doações e Heranças		19.849,16	43.907,93
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade		22.164,79	25.861,36
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-37.555,95	-45.357,08
Fornecimentos e serviços externos		-45.499,10	-38.398,40
Gastos com o pessoal		-177.702,77	-171.686,12
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		9.982,84	13.508,07
Outros gastos		-11.730,52	-29.876,10
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2.019,19	20.156,90
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-2.873,04	-1.458,97
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-853,85	18.697,93
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-758,41	-579,07
Resultados antes de impostos		-1.612,26	18.118,86
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-1.612,26	18.118,86

GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

R.S.I.

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração		79.014,48	77.674,45
ISS, IP - Centros Distritais		79.014,48	77.674,45
Outros			
Doações e Heranças			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		-4.692,16	-4.742,72
Gastos com o pessoal		-73.175,53	-69.671,91
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		100,23	
Outros gastos		-77,93	-225,91
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1.169,09	3.033,91
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1.169,09	3.033,91
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos		1.169,09	3.033,91
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		1.169,09	3.033,91

GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

NÚCLEO
DE
ATENDIMENTO

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração		12.277,92	12.277,92
ISS, IP - Centros Distritais		12.277,92	12.277,92
Outros			
Doações e Heranças			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		-1.863,13	-1.924,16
Gastos com o pessoal		-22.895,08	-28.332,09
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		37,61	
Outros gastos		-29,24	-86,26
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-12.471,92	-18.064,59
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-12.471,92	-18.064,59
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos		-12.471,92	-18.064,59
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-12.471,92	-18.064,59

GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

N. A. V - SEAPI

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração		18.309,26	17.994,87
ISS, IP - Centros Distritais			
Outros		18.309,26	17.994,87
Doações e Heranças			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos			
Gastos com o pessoal		-18.309,26	-17.994,87
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos			
Outros gastos			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos			
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)			
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos			
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período			

GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

SICAD (2013/2015)

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração			58.188,53
ISS, IP - Centros Distritais			
Outros			58.188,53
Doações e Heranças			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos			-26.146,19
Gastos com o pessoal			-50.017,74
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		6.601,80	
Outros gastos			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		6.601,80	-17.975,40
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		6.601,80	-17.975,40
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos		6.601,80	-17.975,40
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		6.601,80	-17.975,40

GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

CLDS +

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração			53.123,99
ISS, IP - Centros Distritais			53.123,99
Outros			
Doações e Heranças			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos			-2.977,57
Gastos com o pessoal			-52.960,04
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		1.844,71	1.844,71
Outros gastos			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1.844,71	-968,91
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-1.844,71	-1.844,71
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)			-2.813,62
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos			-2.813,62
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período			-2.813,62

GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

CLDS 3G

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração		117.314,47	
ISS, IP - Centros Distritais			
Outros		117.314,47	
Doações e Heranças			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		-19.970,54	
Gastos com o pessoal		-97.343,93	
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos			
Outros gastos			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos			
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)			
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos			
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período			

GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

SICAD (2015/2017)

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração		72.140,23	13.290,77
ISS, IP - Centros Distritais			
Outros		72.140,23	13.290,77
Doações e Heranças			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		-31.198,67	-3.716,70
Gastos com o pessoal		-58.476,10	-12.505,60
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		256,51	
Outros gastos			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-17.278,03	-2.931,53
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-256,51	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-17.534,54	-2.931,53
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos		-17.534,54	-2.931,53
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-17.534,54	-2.931,53

GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

MEDIDA 5.6.

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração			
ISS, IP - Centros Distritais			
Outros			
Doações e Heranças			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos			
Gastos com o pessoal			
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		6.739,09	6.739,09
Outros gastos			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		6.739,09	6.739,09
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-8.571,51	-8.571,51
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-1.832,42	-1.832,42
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos		-1.832,42	-1.832,42
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-1.832,42	-1.832,42

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2015

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2015	1 12.5.	12.209,01			44.427,75			382.880,59	47.906,69	487.424,04		487.424,04
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												-
Alterações de políticas contabilísticas												-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do exced. revalorização activos fixos tangíveis e intangíveis												
Exced. realização do exced. de reval. activos fixos tangíveis e intangíveis												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	12.5.				47.906,69			(10.457,36)	(47.906,69)	-		(10.457,36)
Reposição de subsídios ao investimento												-
Subsídios ao investimento												-
	2	-	-	-	47.906,69	-	-	(10.457,36)	(47.906,69)	(10.457,36)	-	(10.457,36)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3								18.409,07	18.409,07		18.409,07
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3								(29.497,62)	7.951,71	-	7.951,71
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2015	6=1+2+3+5 12.5.	12.209,01	-	-	92.334,44	-	-	372.423,23	18.409,07	495.375,75	-	495.375,75

GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2016

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais		
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2016	6	12.5.	12.209,01	-	-	92.334,44	-	-	372.423,23	18.409,07	495.375,75	-	495.375,75
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		12.5.											
Alterações de políticas contabilísticas		12.5.											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		12.5.											
Realização do exced. revalorização activos fixos tangíveis e intangíveis		12.5.											
Exced. realização do exced. de reval. activos fixos tangíveis e intangíveis		12.5.				18.409,07				(18.409,07)			
Ajustamentos por impostos diferidos		12.5.											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		12.5.											
Reposição de subsídios ao investimento		12.5.							(10.713,87)		(10.713,87)		(10.713,87)
Subsídios ao investimento		12.5.							30.125,01		30.125,01		30.125,01
	7		-	-	-	18.409,07	-	-	19.411,14	(18.409,07)	19.411,14	-	19.411,14
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8									21.027,96	21.027,96		21.027,96
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8									2.618,89	40.439,10	-	40.439,10
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO													
Fundos		10											
Subsídios, doações e legados		10											
Outras operações		10											
	10		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2016	6+7+8+10	12.5.	12.209,01	-	-	110.743,51	-	-	391.834,37	21.027,96	535.814,85	-	535.814,85

Rua da Bandeira, 342 Viana do Castelo, 31 de Dezembro de 2016

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO GERAL

(CC 56925)

Demonstração dos Fluxos de Caixa

GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2016	2015
<u>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		24.891,65	33.661,59
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios		60.520,48	55.530,66
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		114.858,29	98.068,87
Pagamentos ao pessoal		759.477,38	751.729,05
Caixa gerada pelas operações		-909.964,50	-871.666,99
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		884.960,03	878.161,45
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-25.004,47	6.494,46
<u>Fluxos de caixa das actividade de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		30.382,90	
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		1.040,43	638,72
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento		28.586,28	5.595,70
Juros e rendimentos similares		273,76	168,33
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		-2.563,29	5.125,31

Fluxos de caixa das actividade de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Realizações de fundos		
Cobertura de prejuízos		
Doações	35.364,03	29.453,31
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	3.780,82	1.192,61
Juros e gastos similares	1.180,26	744,57
Dividendos		
Reduções do fundo		
Outras operações de financiamento		
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)	30.402,95	27.516,13
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		
	2.835,19	39.135,90
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	12.4. 131.801,12	92.665,22
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12.4. 134.636,31	131.801,12

O CONTABILISTA CERTIFICADO

(CC 56925)

O CONSELHO GERAL

Anexo

1. Identificação da Entidade

1.1. Designação da entidade e natureza da actividade:

Gabinete Social de Atendimento à Família é abreviadamente conhecido por “GAF”.

O Gabinete Social de Atendimento à Família - GAF - é uma Instituição Particular de Solidariedade Social criada a 24 de Maio de 1994 pela Ordem dos Padres Carmelitas Descalços de Viana do Castelo, no âmbito das comemorações do Ano Internacional da Família.

Foi criado com o objectivo de potenciar a "família" nas suas diferentes dimensões e proporcionar uma resposta global e integrada às problemáticas mais prementes e geradoras de exclusão. Adopta uma estratégia de intervenção multidisciplinar, individualizada e multidimensional, pautando a sua acção/intervenção de modo a contribuir para a [re]inserção social e consequentemente a melhoria da qualidade de vida de grupos socialmente desinseridos e/ou economicamente desfavorecidos, numa tentativa de contrariar e minimizar o impacto de factores geradores de exclusão, promovendo a igualdade de oportunidades.

Estas preocupações de intervenção social, patentes no objectivo que orientou a criação do GAF aliam-se, desde a sua génese, a um trabalho em parceria com diversas entidades que, directa ou indirectamente, prestam serviços de cariz social.

Na sua forma jurídica o GAF é uma instituição particular de solidariedade social sem fins lucrativos (IPSS) reconhecida como pessoa colectiva de utilidade pública, conforme publicação no Diário da República, III Série nº. 62, de 14 de Março de 1997, constituída sob a forma de Fundação de Solidariedade Social. Este registo foi lavrado pela inscrição nº. 58/96, a fl. 121 do livro nº. 5 das fundações de solidariedade social e considera-se efectuado em 13 de Maio de 1996, nos termos do nº. 2 do artigo 13º do regulamento aprovado pela Portaria nº. 778/83 de 23 de Julho. Tem como actividade principal o Apoio Social sem Alojamento para que possa prosseguir e atingir o seguinte fim:

- Criar um espaço de serviço humano e espiritual privilegiado para preparar, prevenir, reformular, reconstruir, desenvolver e repensar a família para os desafios que o mundo contemporâneo lhe coloca.

Face ao seu reconhecimento como IPSS, o GAF encontra-se com isenção total e definitiva de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, nos termos do art. 10º do CIRC. Para tal é necessária a observância continuada de requisitos enumerados no citado artigo, merecendo destaque para a obrigatoriedade de as actividades de natureza empresarial desenvolvidas estarem dentro do âmbito dos fins estatutários, bem

como, a inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das actividades económicas prosseguidas. Por força deste enquadramento não são reconhecidos quaisquer impostos diferidos relacionados com diferenças entre a base contabilística e fiscal dos seus activos e passivos.

Face ao IVA e à luz das regras de incidência constantes do Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado, todas estas entidades estão sujeitas a imposto e como tal sujeitas ao cumprimento das obrigações constantes do mesmo Código. No entanto, a esmagadora maioria das actividades desenvolvidas por estas entidades beneficiam de isenção, mas trata-se de uma isenção incompleta, ou seja, não liquidam imposto nas transmissões de bens ou prestações de serviços que efectuam, mas não podem deduzir o imposto que suportam para a realização dessas mesmas actividades. Face a este enquadramento, a Entidade desenvolve a generalidade das suas actividades ao abrigo do artigo 9º. do CIVA, mas no entanto, e tendo em conta que o GAF não desenvolve em exclusivo este tipo de operações isentas, embora as outras actividades se enquadrem no objecto estatutário, não estando abrangidas pela isenção, ficam sujeitas a imposto. Deste modo o GAF, face ao IVA, encontra-se no regime misto de afectação real enquadrada no regime trimestral.

1.2. Sede

Convento do Carmo
Rua do Carmo, nº. 1
4900-478 Viana do Castelo

1.3. NIPC e NISS

NIPC: 503 748 935
NISS: 2000 485 69 17

1.4. Organização Contabilística

O GAF tem a contabilidade organizada por centros de custos de acordo com as suas valências e projectos. Deste modo e de acordo com cada valência/projecto foi definido um centro de custos composto por quatro dígitos e recorre à Classe 9 de forma a aferir com maior prontidão os Resultados Analíticos por Valências/Actividades/projectos, de acordo com a tabela que se apresenta. No que toca aos gastos e quando não é possível aferir com rigor qual o centro de custos a imputar esse mesmo gasto, utiliza-se o critério de diluição desse gasto por os centros de custos em função das remunerações certas do ano anterior respectivamente. A compra ou a doação de géneros alimentares é imputada às valências que na sua estrutura têm refeitório em função do número de refeições servidas no ano anterior respectivamente, de acordo com a tabela que se apresenta:

Centros de Custos

Descrição	Centro de Custos
GAF - Gabinete de Atendimento à Família	0001
Empresa de Inserção - WashGaf	0012
Financiamentos - I.S.S.	02
Acordos Atípicos	021
U.A.T. - Toxicodependência	0211
Casa Abrigo	0213
CAPS - HIV/Sida	0214
CAFAP - Centro Apoio Familiar e Acons. Parental	0216
Comunidade de Inserção	0218
Protocolos	022
R.S.I. - Rendimento Social de Inserção	0221
N.A.V. - Núcleo de Atend. Vit. Viol. Dom.	0222
N.A.V. - SEAPI	0223
Financiamentos - GAF	03
Serviços Prestados	0301
Equipa de Rua - Projecto "PA Adições" (13/15)	13
Equipa de Rua - SICAD	1311
Equipa de Rua - Ent. Promotora	1313
Programa CLDS+	15
Projecto "Empreender +"	1511
Equipa de Rua - Projecto "PA Adições" (15/17)	17
Equipa de Rua - SICAD	1711
Equipa de Rua - Ent. Promotora	1713
Medida 5.6	19
Medida 5.6 - Compart. Feder (54%)	1911
Medida 5.6 - Compart. Públ. Nacional (36%)	1912
Medida 5.6 - Compart. Privada	1913

Critério de Imputação por Centro de Custos - Gastos

Descrição	Centro de Custos	Ano 2016	Ano 2015
U.A.T. - Toxicodependência	0211	11,11%	9,23%
Casa Abrigo	0213	21,05%	18,08%
CAPS - HIV/Sida	0214	8,13%	9,28%
CAFAP - Centro Apoio Familiar e Acons. Parental	2016	14,25%	14,70%
Comunidade de Inserção	0218	29,70%	32,28%
R.S.I. - Rendimento Social de Inserção	0221	11,46%	11,89%
N.A.V. - Núcleo de Atend. Vit. Viol. Dom.	0222	4,30%	4,54%
Total		100,00%	100,00%

Critério de Imputação por Centro de Custos - Compras e Doações Gen. Alim.

Descrição	Centro de Custos	Ano 2016	Ano 2015
Casa Abrigo	0213	22,06%	19,28%
Comunidade de Inserção	0218	77,94%	80,72%
Total		100,00%	100,00%

1.5. Outras informações

Sempre que não exista outra referência, os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2016 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 junho que refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

A adopção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 “Adopção pela primeira vez da NCRF-ESNL”.

Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respectivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” (Notas 13.2.) e “*Diferimentos*” (Nota 13.3.)

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma são proporcionadas informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Activos Fixos Tangíveis e Propriedades de Investimento

Os “*Activos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os activos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transacção ou a receber e a quantia escriturada do activo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens e são depreciados em duodécimos durante as vidas úteis estimadas.

As Propriedades de Investimento Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes activos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da actividade corrente dos negócios. Com a alteração da NCRF-ESNL as Propriedades de Investimento são reconhecidas como activos fixos tangíveis.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento biológico	-
Equipamento administrativo	4 a 6 anos
Outros activos fixos tangíveis	4 a 6 anos

3.2.2. Inventários

Os “*Inventários*” de mercadorias e matérias-primas e subsidiárias foram valorizados pelo custo de aquisição. A Entidade adopta como método de custeio dos inventários o FIFO (*first in, first out*). Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra directa e gastos gerais.

3.2.3. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que os benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços e outros réditos são reconhecidos líquidos de impostos, pelo justo valor do montante a receber desde que todas as condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que os benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a entidade.

3.2.4. Instrumentos Financeiros

Os activos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Cientes e outras contas a Receber

Os “*Cientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

O saldo da conta Clientes é apresentado no Balanço como Activo Corrente, tendo em conta que a sua maturidade não é superior a doze meses da data de Balanço.

As “*Perdas por Imparidade*” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objectiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” incluem caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor. Ao saldo da conta Caixa e Depósitos Bancários é deduzido o saldo registado na conta Depósitos em Trânsito.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5. Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.6. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Activos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respectivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos directos iniciais são acrescidos ao valor do activo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o activo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “*Fornecimentos e Serviços Externos*”.

3.2.7. Subsídios

Os subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

Os subsídios ao investimento, relacionados com a aquisição de activos fixos tangíveis, são reconhecidos no capital próprio e são creditados na demonstração dos resultados, em quotas constantes, durante o período estimado de vida útil dos activos com os quais se relacionam.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Activos Fixos Tangíveis, Propr. de Investimento, Investimento em Curso e Investimento Financeiros

Outros Activos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2016 e de 2015, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2015

	Saldo em 01-Jan-2015	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2015
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	551.016,01	12.286,20	-	-	-	563.302,21
Equipamento básico	102.290,04		-	-	-	102.290,04
Equipamento de transporte	35.683,41	15.950,00		-	-	51.633,41
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	121.650,04		-	-	-	121.650,04
Outros activos fixos tangíveis	62.142,49	-	-	-	-	62.142,49
Total	872.781,99	28.236,20	-	-	-	901.018,19

Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	154.945,71	9.477,10	-	-	-	164.422,81
Equipamento básico	99.091,59	941,88	-	-	-	100.033,47
Equipamento de transporte	33.459,69	2.070,42	-	-	-	35.530,11
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	122.597,02	2.093,01	-	-	-	124.690,03
Outros activos fixos tangíveis	61.982,60	-	-	-	-	61.982,60
Total	472.076,61	14.582,41	-	-	-	486.659,02

	Saldo em 01-Jan-2015	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2015
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

31 de Dezembro de 2016

	Saldo em 01-Jan-2016	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2016
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	563.302,21	-	-	-	-	563.302,21
Equipamento básico	102.290,04	2.641,23	-	-	-	104.931,27
Equipamento de transporte	51.633,41	15.950,00	-	-	-	67.583,41
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	121.650,04	1.538,73	-	-	-	123.188,77
Outros activos fixos tangíveis	62.142,49	-	-	-	-	62.142,49
Total	901.018,19	20.129,96	-	-	-	921.148,15

Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	164.422,81	9.477,10	-	-	-	173.899,91
Equipamento básico	100.033,47	979,64	-	-	-	101.013,11
Equipamento de transporte	35.530,11	4.728,74	-	-	-	40.258,85
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	124.690,03	2.349,52	-	-	-	127.039,55
Outros activos fixos tangíveis	61.982,60	-	-	-	-	61.982,60
Total	486.659,02	17.535,00	-	-	-	504.194,02

	Saldo em 01-Jan-2016	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2016
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

No que concerne às “Propriedades de Investimento” o movimentos ocorridos, nos períodos de 2016 e 2015, foram os seguintes:

- Propriedades de Investimento

31 de Dezembro de 2015

	Saldo em 01-Jan-2015	Aquisições	Alienações	Transferências	Varição do Justo Valor	Saldo em 31-Dez-2015
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	31.380,00	-	-	-	-	31.380,00
Armazém - Areosa	31.380,00	-	-	-	-	31.380,00
Total	31.380,00	-	-	-	-	31.380,00

Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1.882,80	627,60	-	-	-	2.510,40
	-	-	-	-	-	-
Total	1.882,80	627,60	-	-	-	2.510,40

31 de Dezembro de 2016

	6.189,49 €	Aquisições	Alienações	Transferências	Varição do Justo Valor	Saldo em 31-Dez-2016
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	31.380,00	-	-	-	-	31.380,00
Armazém - Areosa	31.380,00	-	-	-	-	31.380,00
	-	-	-	-	-	-
Total	31.380,00	-	-	-	-	31.380,00

Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	2.510,40	627,60	-	-	-	3.138,00
	-	-	-	-	-	-
Total	2.510,40	627,60	-	-	-	3.138,00

A Entidade tem um armazém, sito na Rua de São Sebastião, nº. 102 na freguesia da Areosa no concelho de Viana do Castelo, que lhe foi doado pela entidade Construções Novilar, Lda. que está arrendado desde o dia 01 de Outubro de 2012 por tempo indeterminado por um montante mensal de 100,00 €.

O Valor Patrimonial Tributário (VPT) determinado no ano de 2016 é de 33.048,63 €.

- Investimentos em Curso

O GAF tem ainda registado na rubrica Investimentos em Curso o montante de 132.500,00 € resultante de um imóvel adquirido no ano de 2004 que se encontra no estado devoluto, imóvel esse contíguo á Comunidade de Inserção, localizado na Rua da Bandeira, nº. 379 que aguarda por candidatura a financiamento para reabilitação/reconstrução de alargamento dessa mesma valência. Parte deste imóvel foi no decorrer do ano de 2016 sujeito a obras de recuperação e de melhorias, levado a cabo pela empresa Vodul, e teve um custo de 13.586,28 €.

- Investimentos Financeiros

Com o objectivo de assegurar o direito aos trabalhadores do recebimento efectivo de metade do valor da compensação devida por cessação do contrato, o Governo publicou a Lei nº. 70/2013 de 30 de Agosto, Lei esta que entrou em vigor no dia 01 de Outubro de 2013. Este diploma aplica-se apenas aos contratos de trabalho celebrados após o dia 30 de Setembro de 2013. Deste modo passou a ser obrigatória a entrega mensal dos seguintes valores que incidem sobre a retribuição base e diuturnidades devidas a cada trabalhador:

- 0,925% a descontar para o Fundo de Compensação do Trabalho (FCT);
- 0,075% a descontar cumulativamente para o Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho (FGCT).

Assim sendo, o FCT é um fundo de capitalização individual que visa garantir o pagamento até metade da compensação e responde até ao limite dos montantes entregues pelo empregador e eventual valorização positiva. A 31 de Dezembro de 2015 verificou-se uma valorização total de 3,71 € ao passo que a 31 de Dezembro de 2016 verificou-se uma valorização total de 2,89 €.

O Decreto-Lei nº. 165-A/2013 de 23 de Dezembro criou o Fundo de Reestruturação do Sector Solidário (FRSS) que é um fundo autónomo, com personalidade jurídica, dotado de autonomia administrativa e financeira. Este Fundo destina-se a poiar a reestruturação e a sustentabilidade económica e financeira das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e equiparadas, permitindo a manutenção do regular desenvolvimento das respostas e serviços prestados. O capital dos FRSS corresponde à retenção, da percentagem de 0,5% para o primeiro ano de vigência, da actualização anual da comparticipação financeira atribuídas a estas Entidades. Assim sendo, no ano de 2015 a respectiva retenção foi no montante de 606,13 € e no exercício de 2016 não se registou qualquer retenção.

No que concerne aos “Investimentos Financeiros” os movimentos ocorridos, nos períodos de 2016 e 2015, foram os seguintes:

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2016

Descrição	Admissão	Cessação	2016				2015			
			Saldo Ano n-1	Entregas	Reembolso	Acumulado	Saldo Ano n-1	Entregas	Reembolso	Acumulado
Fundo Compensação do Trabalho			960,59	1.099,70	729,18	1.331,11	490,81	634,72	164,94	960,59
Luciana Soares Parente	14.10.2013	-	254,31	117,72	-	372,03	139,37	114,94	-	254,31
Carlos Manuel Fernandes da Costa	14.10.2013	30.09.2016	254,31	85,32	339,63	-	139,37	114,94	-	254,31
Ivone Maria Fonseca e Silva	18.12.2013	17.12.2014	-	-	-	-	54,33	-	54,33	-
Bárbara Francisca Fernandes	10.02.2014	31.12.2015	133,42	-	133,42	-	62,58	70,84	-	133,42
Fernanda Maria da Silva José	18.02.2014	17.02.2016	105,10	7,32	112,42	-	46,74	58,36	-	105,10
Paula Isabel da Silva P. Gonçalves	15.07.2014	14.07.2016	82,45	31,69	114,14	-	25,03	57,42	-	82,45
Vanessa Araújo Pereira	04.01.2016	-	-	113,47	-	113,47	-	-	-	-
Catarina Maciel Pereira	01.03.2016	-	-	62,86	-	62,86	-	-	-	-
Paulo Miguel Rodrigues B. Pereira	09.02.2015	-	62,51	70,84	-	133,35	-	62,51	-	62,51
Carla Maria N. Moreira de Lemos	12.05.2015	-	35,80	59,17	-	94,97	-	35,80	-	35,80
Fernando Jorge Panza Pinto	01.06.2015	-	32,69	59,16	-	91,85	-	32,69	-	32,69
José Carlos Carvalho Gonçalves	04.01.2016	-	-	138,37	-	138,37	-	-	-	-
Filipa Andreia L. Maduro Viana	04.01.2016	-	-	118,11	-	118,11	-	-	-	-
Helena Margarida Lima Cachada	10.02.2016	-	-	65,61	-	65,61	-	-	-	-
Ana Catarina Pereira da Costa	01.03.2016	26.08.2016	-	28,75	28,75	-	-	-	-	-
Lúcia da Costa Gonçalves	02.05.2016	-	-	63,95	-	63,95	-	-	-	-
Margarida Eulália R. Miranda	30.05.2016	-	-	36,02	-	36,02	-	-	-	-
Sara Raquel B. Ramos Bezerra	06.10.2016	-	-	14,06	-	14,06	-	-	-	-
Maria Eva dos Santos da Silva	19.10.2016	-	-	11,92	-	11,92	-	-	-	-
Ana Claudia Freitas Ferreira	06.10.2016	10.10.2016	-	0,82	0,82	-	-	-	-	-
Maria Joana Veloso Antunes	15.11.2016	-	-	14,54	-	14,54	-	-	-	-
Vanessa Araújo Pereira	03.11.2014	06.06.2015	-	-	-	-	18,33	49,30	67,63	-
Catarina Maciel Pereira	16.12.2014	30.04.2015	-	-	-	-	5,06	37,92	42,98	-
Fundo de Reestruturação S. Social						1.372,28	766,15	606,13	-	1.372,28
Fundo de Reestruturação S. Social	01.10.2014	-	1.372,28	-	-	1.372,28	766,15	606,13	-	1.372,28
Total			2.332,87	1.099,70	729,18	2.703,39	1.256,96	1.240,85	164,94	2.332,87

6. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Financiamentos obtidos

Descrição	2016			2015		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	6.976,57	-	6.976,57	10.757,39	-	10.757,39
Loações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
Total	6.976,57	-	6.976,57	10.757,39	-	10.757,39

A Entidade durante os exercícios de 2016 e 2015 teve ao seu dispor um Descoberto Bancário Contratado no valor de 100.000,00 €, sob o Novo Banco, para fazer face a necessidades de tesouraria. A utilização deste Descoberto origina encargos de juros e de comissões com uma periodicidade trimestral, com juros indexados à Euribor a 3 meses acrescido de um Spread de 6%. Durante o exercício de 2016 a Entidade negociou a taxa de Spread com a mesma Entidade Bancária tendo obtido uma redução em 2 pontos percentuais do Spread, fixado a partir de 05 de Setembro de 2016, à taxa de 4% acrescido de juros indexados à Euribor a 12 meses. Nos exercícios de 2016 e 2015 não foi utilizado qualquer montante deste Descoberto Bancário Contratado.

No decorrer do exercício de 2015 a Entidade adquiriu com recurso a crédito uma viatura ligeira de passageiros (Ford Transit Courier). Esse crédito foi constituído através da entidade FCE Bank, plc no montante de 12.010,05 € acrescido de encargos no montante de 1.592,19 € perfazendo um total financiado de 13.602,24 €. Este crédito foi realizado pelo prazo de 36 meses e com uma prestação fixa mensal de 377,84 € com início a 26/09/2015 e termo a 26/08/2018. À data de fecho deste exercício o montante em dívida é de 6.976,57 €

7. Inventários

A Entidade utilizou o sistema de inventário intermitente, procedendo às contagens físicas dos inventários no final do período de relato, e apurou na rubrica “Inventários” os seguintes valores:

Ano 2015			
Descrição	Mercadorias	Matérias-primas, subsid. e de cons.	Total
Inventário em 01-Jan-2015	1.138,42	6.085,04	7.223,46
Compras 2015	5,67	51.411,09	51.416,76
Reclassif. e regularizações 2015	-	22.381,63	22.381,63
Inventário em 31-Dez-2015	1.096,20	7.409,28	8.505,48
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	47,89	72.468,48	72.516,37

Descrição	Prod. Acab. e Intermédios	Prod. e Trabalhos em curso	Total
Inventário em 01-Jan-2015	869,78	-	869,78
Reclassif. e regularizações 2015	-	-	-
Inventário em 31-Dez-2015	1.009,85	-	1.009,85
Variações nos inventários da produção	140,07	-	140,07

Ano 2016			
Descrição	Mercadorias	Matérias-primas, subsid. e de cons.	Total
Inventário em 01-Jan-2016	1.096,20	7.409,28	8.505,48
Compras 2016	-	47.137,94	47.137,94
Reclassif. e regularizações 2016	-	16.483,31	16.483,31
Inventário em 31-Dez-2016	1.093,76	3.083,80	4.177,56
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	2,44	67.946,73	67.949,17

Descrição	Prod. Acab. e	Prod. e Trabalhos em curso	Total
Inventário em 01-Jan-2016	1.009,85	-	1.009,85
Reclassif. e regularizações 2016	-	-	-
Inventário em 31-Dez-2016	1.178,80	-	1.178,80
Variações nos inventários da produção	168,95	-	168,95

8. Rédito

Para os períodos de 2016 e 2015 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2016	2015
Vendas	1.971,82	1.393,20
Mercadorias (Artesanato)	-	162,60
Produtos Acabados e Intermédios (Artesanato)	1.971,82	1.230,60
Prestação de Serviços	18.069,19	25.216,53
Quotas dos utilizadores	-	-
Quotas e Jóias	-	-
Promoções para captação de recursos	-	-
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	-	-
Serviços Secundários	18.069,19	25.216,53
Formação "Em Busca do Tesouro das Famílias"	-	1.967,94
Deslocação de Técnicos	185,76	100,80
Wash-Gaf - Lavagem Manual de Viaturas	16.542,34	18.801,91
Serviço de Encadernação	-	-
Serviço de Fotocópias	35,87	61,83
Serviço de Consultoria	-	-
Serviço de Design	40,65	447,15
Serviço de Informática	284,07	3.144,90
Comp. Serviço de Refeitório	769,00	524,00
Comp. Serviço de Lavandaria	60,00	108,00
Comp. Serviço de Centro de Noite	150,00	60,00
Comp. Serviço de Balneários	1,50	-
Outros	-	-
Juros	-	-
Royalties	-	-
Dividendos	-	-
Total	20.041,01	26.609,73

9. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” de “Outras Entidades” de “Empresas Privadas” e de “Doações”:

Descrição	2016	2015
Subsídios do Governo - ISS, IP	690.127,49	743.723,16
Centro Atendimento e Acolhimento Social	64.955,76	64.955,76
Casa de Abrigo - Dar Voz às Mulheres	128.631,65	130.443,36
CAPS-HIV-Sida	76.781,40	76.781,40
Centro de Apoio Familiar e Acons. Parental	107.111,04	107.111,04
Comunidade e Inserção	221.355,24	221.355,24
Centro de Atend. a Vítimas Viol. Doméstica	12.277,92	12.277,92
Protocolo RSI	79.014,48	77.674,45
CLDS +	-	53.123,99
Apoios do Governo	18.309,26	17.994,87
Apoio Extraord. Núcleo Atend. Vítimas (NAV) - PCM	18.309,26	17.994,87
Subsídios de outras entidades públicas	226.631,58	115.559,57
IEFP-Programa Vida Emprego	-	-
IEFP-Medida Estágio Emprego	1.885,82	3.189,12
IEFP-Medida Contrato Emprego Inserção	3.025,27	3.798,16
IEFP-Medida Incentivo Emprego	-	489,52
IEFP-Empresa de Inserção	16.598,88	18.314,22
Município de V. do Castelo - Protocolo	3.960,00	3.960,00
Município de V. do Castelo - Comp. Renda	4.800,00	4.800,00
Município de V. do Castelo - Jornadas	250,00	200,00
Município de V. do Castelo - Subsídio Eventual	2.794,38	3.389,73
Município de V. do Castelo - "Casa Abrigo"	1.500,00	-
União Freguesias Viana do Castelo	515,50	300,00
Junta de Freguesia de Perre	66,30	-
Junta de Freguesia de Outeiro	22,10	-
Junta de Freguesia de S. M. Portuzelo	196,30	-
Junta de Freguesia de Nogueira, M. e V. Murteda	144,48	-
SEAPI - Secr. de Estado Assuntos Parlam. e da Igualdade	138,01	4.619,52
PCM - Actividades	359,84	-
GAT - Grupo Activistas em Tratamentos	400,00	500,00
Instituto Saude Pública Universidade do Porto	520,00	520,00
Minist. da Saúde (Proj. "PA Adições" Out. 13/Out. 15)	-	13.290,77
Minist. da Saúde (Proj. "PA Adições" Out. 15/Out. 17)	72.140,23	58.188,53
POISE - CLDS 3G	117.314,47	-
Subsídios de empresas privadas e de particulares	500,00	-
Bazar do Luxembourg	-	-
UMAR	500,00	-
Doações	63.394,05	83.609,79
Donativos em Dinheiro	35.350,79	29.818,31
Donativos em Espécie	28.043,26	53.791,48
Heranças	-	-
Legados	-	-
Total	998.962,38	960.887,39

Conciliação Subsídios à Exploração

Descrição	A Receber a 01.01.2016	Decisões de Aprovação do Ano	A Executar	Fundo Reestruturação do Sector Solidário	Despesas não Elegíveis/não Executado	Recebido no Ano 2016	A Receber a 31.12.2016
Subsídios do Governo - ISS, IP	-	-	-	-	-	690.127,49	-
Centro Atendimento e Acolhimento Social	-	-	-	-	-	64.955,76	-
Casa de Abrigo - Dar Voz às Mulheres	-	-	-	-	-	128.631,65	-
CAPS-HIV-Sida	-	-	-	-	-	76.781,40	-
Centro de Apoio Familiar e Acons. Parental	-	-	-	-	-	107.111,04	-
Comunidade e Inserção	-	-	-	-	-	221.355,24	-
Centro de Atend. a Vitimas Viol. Doméstica	-	-	-	-	-	12.277,92	-
Protocolo RSI	-	-	-	-	-	79.014,48	-
CLDS +	-	-	-	-	-	-	-

Descrição	A Receber a 01.01.2016	Decisões de Aprovação do Ano	A Executar	Fundo Reestruturação do Sector Solidário	Despesas não Elegíveis/não Executado	Recebido no Ano 2016	A Receber a 31.12.2016
Subsídios de outras entidades públicas	543.967,83	107.755,70	456.266,01	-	0,02	212.337,06	461.049,11
IEFP-Programa Vida Emprego	4.516,02	-	-	-	-	4.516,02	-
IEFP-Medida Estágio Emprego	-	15.754,14	13.868,32	-	-	1.771,61	13.982,53
IEFP-Medida Contrato Emprego Inserção	-	11.254,56	8.229,29	-	-	3.376,37	7.878,19
IEFP-Medida Incentivo Emprego	-	-	-	-	-	13,67	-
IEFP-Empresa de Inserção	-	-	-	-	-	16.598,88	-
Município de V. do Castelo - Protocolo	2.640,00	3.960,00	-	-	-	5.940,00	660,00
Município de V. do Castelo - Comp. Renda	3.200,00	4.800,00	-	-	-	7.200,00	800,00
Município de V. do Castelo - Jornadas	200,00	250,00	-	-	-	200,00	250,00
Município de V. do Castelo - "Casa Abrigo"	1.500,00	1.500,00	-	-	-	3.000,00	-
Município de V. do Castelo - Subsídio Eventual	-	-	-	-	-	2.794,38	-
União Freguesias Viana do Castelo	-	-	-	-	-	515,50	-
Junta de Freguesia de Perre	-	-	-	-	-	66,30	-
Junta de Freguesia de Outeiro	-	-	-	-	-	22,10	-
Junta de Freguesia de S. M. Portuzelo	-	-	-	-	-	196,30	-
Junta de Freguesia de Nogueira, M. e V. Murteda	-	-	-	-	-	144,48	-
SEAPI - Secr. de Estado Assuntos Parlam. e da Igualdade	-	-	856,34	-	-	-	-
PCM - Actividades	-	-	970,68	-	-	391,05	-
GAT - Grupo Activistas em Tratamentos	-	-	-	-	-	400,00	-
Instituto Saude Pública Universidade do Porto	-	-	-	-	-	520,00	-
Apoio Extraordinário Núcleo Atend. Vitimas (NAV) - PCM	-	-	3.529,44	-	-	-	-
Minist. da Saúde (Proj. "PA Adições" Out. 13/Out. 15)	6.189,49	-	-	-	0,02	6.189,47	-
Minist. da Saúde (Proj. "PA Adições" Out. 15/Out. 17)	111.410,48	-	61.577,57	-	-	49.515,76	61.894,72
POISE - ISE 36 - "Doequal"	-	70.237,00	70.237,00	-	-	-	70.237,00
POISE - CLDS 3G	414.311,84	-	296.997,37	-	-	108.965,17	305.346,67

Descrição	A Receber a 01.01.2016	Decisões de Aprovação do Ano	A Executar	Fundo Reestruturação do Sector Solidário	Despesas não Elegíveis/não Executado	Recebido no Ano 2016	A Receber a 31.12.2016
Subsídios de empresas privadas e de particulares	-	-	-	-	-	500,00	-

TOTAL	A Receber a 01.01.2016	Decisões de Aprovação do Ano	A Executar	Fundo Reestruturação do Sector Solidário	Despesas não Elegíveis/não Executado	Recebido no Ano 2016	A Receber a 31.12.2016
	543.967,83	107.755,70	456.266,01	-	0,02	902.964,55	461.049,11

10. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos directivos, no período de 2016, foram, respectivamente os que se apresentam na tabela que se segue e de um período para outro não se verificou a saída de qualquer membro.

Os órgãos directivos da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS no que concerne a este tipo de Entidade.

CONSELHO GERAL	
Presidente	P. Joaquim da Silva Teixeira
Vice-Presidente	P. Rui Fernandes Rodrigues
Vogal	Dr. António Prieto Bacelar Alves
Vogal	P. Artur Coutinho
Secretária	Dra. Ludovina Maria Viana Borges
Director do GAF	P. Carlos Manuel Gonçalves
Presidente Conselho Fiscal	Dr. Joaquim Manuel da Costa Guerreiro

DIRECÇÃO	
Director	P. Carlos Manuel Gonçalves
Vice-Director	Dr. João Manuel Branco da Rocha Ferreira
Tesoureira	Dra. Liliana Sofia Duarte Iglésias
Secretário	Dr. José Miguelote de Castro Monteiro
Vogal	Dr. Fernando Alves Guerreiro

CONSELHO FISCAL	
Presidente	Dr. Joaquim Manuel da Costa Guerreiro
1º. Secretário	Dr. José Manuel Gemelgo Reis
2º. Secretário	Dra. Teresa Pimentel

ÓRGÃO DE CONSULTORIA	
Coordenador	Dr. Joaquim Luis Coimbra
Secretária	Dra. Ângela Felgueiras Pontes

O número de pessoas ao serviço da Entidade a 31 de Dezembro do ano de 2016 está de acordo com o mapa que se apresenta caracterizado em Categorias Profissionais, em Sexos, em Habilitações Académicas e em Faixas Etárias. Para além dos elementos constantes neste mapa há a destacar ainda duas Prestadora de Serviços com a actividade de Enfermagem, três Estágios-Emprego e dois Contratos Emprego Inserção + .

Cat. Profissional	Quant.
Ajudante Cozinheiro	1
Ajudante de Ação Direta de 1ª	7
Ajudante de Ação Direta de 2ª	5
Assistente Social de 1ª	2
Assistente Social Principal	3
Consultora Jurídica	1
Contabilista/Técnico de Contas	1
Cozinheiro de 3ª	1
Diretora de Serviços	1
Educador Social de 1ª	1
Escriturário de 1ª	2
Lavador de Carros	2
Designer	1
Operador de Computador de 1ª	1
Psicólogo	2
Psicólogo de 1ª	2
Psicólogo de 3ª	2
Psicólogo Principal	4
Técnica Superior Mediação Social 3ª	3
Técnico de Serviço Social de 1ª	2
Técnico Superior Animação Sócio-Cultural Principal	2
Técnico Superior Educação Social Principal	2
Trabalhador Auxiliar (Serviços Gerais)	3
Total	51

Habilitações Académicas	Quant.
1º Ciclo do Ensino Básico (4ºano)	1
2º Ciclo do Ensino Básico (6º ano ou equivalente)	1
3º Ciclo do Ensino Básico (9º ano ou equivalente)	6
Ensino Secundário (12º ano)	8
Ensino Secundário Técnico-Profissional	2
Ensino pós-secundário e ensino superior	33
Total	51

Faixa Etária	Quant.
18-29	3
30-39	22
40-49	19
50-59	7
60-100	0
Total	51

Sexo	Quant.
Masculino	9
Feminino	42
Total	51

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2016	2015
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	798.257,98	779.593,96
Remunerações Certas	617.050,63	594.303,70
Ordenados	523.571,49	504.975,87
Ordenados 1º Emprego	-	-
Subsídio de Férias e de Natal	93.479,14	89.327,83
Remunerações Adicionais	31.611,46	37.623,72
Subsídio de Alimentação	9.446,67	11.762,36
Subsídio de Transporte	-	-
Alimentação em Espécie	22.164,79	25.861,36
Ajudas de Custo	-	-
Gratificações	-	-
Orientação de Estágio	-	-
Reemb. Prog. Vida-Emprego	-	-
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	136.098,00	129.317,80
Seg. Acid. Trab. e Doenças Prof.	5.306,39	5.068,72
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	8.191,50	13.280,02
Hig., Med. e Seg. no Trabalho	1.500,00	1.714,00
Formação Profissional	1.548,79	2.222,94
Vestuário e Calçado	705,36	235,14
IEFP - Bolsa de Formação	-	1.575,00
Comp. e Caduc. de Contratos	1.324,96	3.312,79
Est. Prof. - Bolsa Formação	2.906,59	4.220,15
Est. Prof. - Subs. Transporte	205,80	-
Est. Prof. - Subs. Refeição	-	-
Total	798.257,98	779.593,96

Os Encargos sobre Remunerações no exercício de 2016 foram à taxa de 22,0 % ao passo que no exercício de 2015 os mesmos encargos foram à taxa de 21,6 %. Importa referir que durante os exercício de 2016 a Entidade beneficiou de uma redução de 0,75 % nas remunerações sujeitas de quatro colaboradores ao

abrigo do Decreto Lei 11/2016 de 08/03. Esta redução aplica-se às remunerações devidas nos, meses de Fevereiro de 2016 a Janeiro de 2017, nas quais se incluem os valores dos subsídios de Férias e de Natal. Um colaborador esteve abrangido apenas no mês de Fevereiro e os outros três colaboradores estiveram abrangidos de Jan. 16 a Dez. 16.

11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2016 e 2015 a rubrica “*Clientes*” encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2016	2015
Clientes e Utentes c/c	2.377,59	2.864,74
Clientes	2.183,59	2.235,74
Utentes	194,00	629,00
Clientes e Utentes títulos a receber	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes factoring	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	3.653,95	3.653,95
Clientes	534,95	534,95
Utentes	3.119,00	3.119,00
Total	6.031,54	6.518,69

12.2. Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a seguinte decomposição:

Descrição	2016	2015
Adiantamentos ao pessoal	-	-
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	461.178,46	544.056,49
Subsídios a receber	461.049,11	543.981,49
- ISS - CLDS+	-	-
- ISS - CLDS 3G	305.346,67	414.311,84
- Município de V. do Castelo - Protocolo CAFAP	660,00	2.640,00
- Município de V. do Castelo - Comp. Renda Casa Abrigo	800,00	3.200,00
- Município de V. do Castelo - Comp. Jornadas do GAF	250,00	200,00
- Município de V. do Castelo - Subsídio Casa Abrigo	-	1.500,00
- União de Freguesias de Viana do Castelo	-	-
- IEFP-Estágio Vida Emprego	-	4.516,02
- IEFP-Empresa de Inserção	-	-
- IEFP-Estágio Emprego	13.982,53	-
- IEFP-Medida Contrato Emprego Inserção +	7.878,19	-
- IEFP-Medida Incentivo Emprego	-	13,66
- Minist. da Saúde - SICAD (PA Adições) - Out. 13/Out. 15	-	6.189,49
- Minist. da Saúde - SICAD (PA Adições) - Out. 15/Out. 17	61.894,72	111.410,48
- CIG POISE - ISE 36 "Doequal"	70.237,00	-
Rendas a receber	-	-
Outros acréscimos de rendimentos	129,35	75,00
Outros Devedores	2.926,83	1.404,80
Remunerações	-	-
Acção Social	2.801,41	1.268,38
Outros	125,42	136,42
Outros devedores e credores de cobrança duvidosa	-	-
Perdas por Imparidade	-	-
Total	464.105,29	545.461,29

Importa referir que em 2016 o GAF viu aprovadas dois CEI+, três Estágios-Emprego e uma nova candidatura (POISE – ISE 36 – Doequal) cujos subsídios monetários foram inicialmente reconhecidos de acordo com a NCRF ESNL. De acordo com a respectiva Norma e porque a Entidade cumprirá as condições a eles associadas e os respectivos subsídios serão recebidos foram contabilizados tendo em conta o seguinte quadro:

Reconhecimento Inicial e Recebimentos de Subsídios e Protocolos

Projectos e Protocolos	Períodos		Subsídio Aprovado	Não Executado/Não Elegível	Subs. Receb. nos Anos Anteriores	Subs. Receb. no Ano	Por Receber
	Início	Termo					
ISS - CLDS+ 3G	01.01.2016	31.12.2018	414.311,84	-	-	108.965,17	305.346,67
Ministério da Saude (SICAD) - Projecto "Adições"	15.10.2013	14.10.2015	148.547,30	0,02	142.357,81	6.189,47	-
Ministério da Saude (SICAD) - Projecto "Adições"	15.10.2015	14.10.2017	148.547,30	-	37.136,82	49.515,76	61.894,72
I.E.F.P. - Processo 0455/EE/16	07.11.2016	06.08.2017	5.905,35	-	-	1.771,61	4.133,74
I.E.F.P. - Processo 0472/EE/16	12.12.2016	11.09.2017	5.905,35	-	-	-	5.905,35
I.E.F.P. - Processo 0110/EE/16	21.12.2016	20.09.2017	3.943,44	-	-	-	3.943,44
I.E.F.P. - Processo 047/CEI+/16	10.08.2016	09.08.2017	4.527,60	-	-	1.358,28	3.169,32
I.E.F.P. - Processo 046/CEI+/16	24.10.2016	23.10.2017	6.726,96	-	-	2.018,09	4.708,87
POISE - ISE 36 - "Doequal"	01.01.2017	30.06.2018	70.237,00	-	-	-	70.237,00
Município de Viana do Castelo - Protocolos	01.01.2016	31.12.2016	8.760,00	-	-	7.300,00	1.460,00
Município de Viana do Castelo - "Casa Abrigo"	01.01.2016	31.12.2016	1.500,00	-	-	1.500,00	-
Município de Viana do Castelo - Jornadas	Ano 2016	Ano 2016	250,00	-	-	-	250,00
I.E.F.P. - Programa Vida Emprego	01.08.2011	30.04.2014	18.686,32	164,14	14.006,16	4.516,02	-
		Total	837.848,46	164,16	193.500,79	183.134,40	461.049,11

12.3. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2016	2015
Gastos a reconhecer		
Seguros	6.682,82	5.208,03
Formação ONGD	-	-
Formação OTOC	-	-
Total	6.682,82	5.208,03

Descrição	2016	2015
Rendimentos a reconhecer		
POISE-CLDS 3G	296.997,37	414.311,84
POISE-ISE 36 - "Doequal"	70.237,00	-
IEFP (Estágios-Emprego e CEI+)	22.097,61	-
Presidencia Conselho Ministros - Apoio Ext. N.A.V.	3.529,44	21.838,70
SEAPI-Casa Abrigo	856,34	994,35
PCM Actividades	970,68	939,47
Minist. da Saúde-Sicad (PA Adições)-Out. 13/Out. 15	-	6.601,80
Minist. da Saúde-Sicad (PA Adições)-Out. 15/Out. 17	61.577,57	135.256,53
Total	456.266,01	579.942,69

12.4. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2016 e 2015, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2016	2015
Caixa	7.016,19	3.913,18
Depósitos à ordem	92.574,67	92.855,26
NB - Gaf	66.660,77	40.080,23
NB - Empresa de Inserção	(9.143,32)	(6.367,60)
NB - SICAD - PA Adições (15/17)	3.107,80	25.658,95
NB - Autonomização a Vitimas	10.791,04	14.125,82
NB - SICAD - PA Adições (13/15)	-	412,31
C. Abricola - CLDS 3G	(2.937,20)	-
C. Abricola - GAF	283,34	133,34
Depósitos em Trânsito	23.812,24	18.812,21
Depósitos a prazo	35.045,45	35.032,68
C. Abricola - Mima-Hause	10.045,45	10.032,68
NB - Gaf	25.000,00	25.000,00
Outros	-	-
Total	134.636,31	131.801,12

No fim do exercício de 2016 a Entidade tinha 2 depósitos a prazo. Um no montante de 10.045,45 € constituído no Banco Crédito Agrícola, renovado a 26/08/2016 pelo período de 6 meses à taxa de 0,1% e outro no montante de 25.000,00 € constituído no Novo Banco a 10/08/2015 pelo período de 18 meses com juros para o 1º semestre à taxa de 0,75%, para o 2º semestre à taxa de 0,95% e para o 3º semestre à taxa de 1,25%.

12.5. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2016	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2016
Fundos	12.209,01	-	-	12.209,01
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	92.334,44	18.409,07	-	110.743,51
Resultados transitados	61.264,33	18.409,07	-	79.673,40
Regularizações Excepcionais	31.070,11	-	-	31.070,11
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	372.423,23	30.125,01	(10.713,87)	391.834,37
Subsídios	344.507,09	30.125,01	(9.898,20)	364.733,90
Fundo Socorro Social Obras no CASA	45.810,08	-	(299,28)	45.510,80
Feder Medida 5 - Obras	269.563,67	-	(6.739,09)	262.824,58
Aquisição Carrinha	-	-	-	-
Bazar Luxembourg - Equip. Básico	1.367,53	-	(155,58)	1.211,95
Equipamento CLDS+	5.065,96	-	(1.844,71)	3.221,25
SEAPI - Casa Abrigo	2.086,85	-	(603,03)	1.483,82
Mima House	20.613,00	-	-	20.613,00
SICAD PA Adições (15/17)	-	1.538,73	(256,51)	1.282,22
Município V. Castelo (Obras Ed. 379)	-	13.586,28	-	13.586,28
PCM - Aquisição Viatura NAVD	-	15.000,00	-	15.000,00
Doações	58.986,25	-	(815,67)	58.170,58
Equipamento Nova Casa Abrigo	10.500,00	-	-	10.500,00
Construção Nova Casa Abrigo	19.248,30	-	-	19.248,30
Edifícios e outras construções	28.869,60	-	(627,60)	28.242,00
Equipamento Comunidade Inserção	368,35	-	(188,07)	180,28
Regularizações Excepcionais	(31.070,11)	-	-	(31.070,11)
Sub-Total	476.966,68	48.534,08	(10.713,87)	514.786,89
Resultado líquido do exercício	18.409,07	-	-	21.027,96
Total	495.375,75	48.534,08	(10.713,87)	535.814,85

12.6. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Fornecedores c/c	15.586,80	15.385,30
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores cobrança duvidosa	381,31	381,31
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Perdas p/ imparidade acumuladas	(381,31)	(381,31)
Total	15.586,80	15.385,30

12.7. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Activo		
Imposto sobre o Rend. das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado Reembolsos	4.093,27	1.687,49
Obras	1.541,57	172,28
Equipamentos	210,17	-
Géneros Alimentares e Bebidas	2.341,53	1.515,21
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	4.093,27	1.687,49
Passivo		
Imposto sobre o Rend. das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	794,21	1.195,64
Imposto sobre o Valor Acrescentado Reembolsos	248,39	248,39
Imposto sobre o Rend. das Pessoas Singulares (IRS)	10.063,25	9.256,05
Trabalho Dependente	9.635,00	8.550,00
Trabalho Independente	261,25	94,05
Sobretaxa Extraordinária	167,00	612,00
Segurança Social	30.662,58	26.089,94
Outros Impostos e Taxas	8,69	4,02
Total	41.777,12	36.794,04

Detalhe Iva Reembolso do Ano

Descrição	A Receber a 01.01.2016	Executado no Ano	Ped. Reemb.	Pago	A Receber a 31.01.2016
Activo					
Imposto sobre o Valor Acrescentado Reembolsos					
Obras	172,28	1.541,57	1.541,57	172,28	1.541,57
Equipamentos	-	210,17	-	-	210,17
Géneros Alimentares e Bebidas	1.515,21	2.954,27	2.403,43	2.127,95	2.341,53
Total	1.687,49	4.706,01	3.945,00	2.300,23	4.093,27

O valor registado no Activo na rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” concretamente em Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) diz respeito à possibilidade de restituição de IVA nas Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) ao abrigo do Decreto-Lei nº. 20/90 de 13 de Janeiro. A Direcção de Serviços do IVA, no ano de 2013 restituiu para além dos montantes solicitados, a importância de 248,39 €. Este montante está registado no Passivo pois trata-se de uma importância indevida, logo a favor do Estado.

A Lei 82-B/2014 de 31.12.2014 que aprova o Orçamento de Estado para o ano de 2015 permitiu restituir no exercício de 2015 o montante equivalente a 50% do IVA suportado pelas Instituições Particulares de Solidariedade Social 50% do IVA suportado em Obras de reparação e conservação, 50% do IVA suportado na aquisição de bens do activo fixo tangível e permitiu ainda a restituição do montante equivalente a 50% do IVA suportado relativamente às aquisições de bens ou serviços de alimentação e bebidas no âmbito das actividades sociais desenvolvidas.

Por seu lado a Lei 7-A/2016 de 30.03.2016 que aprova o Orçamento de Estado para o ano de 2016 manteve a possibilidade da restituição do IVA nos mesmos moldes do ano transato.

12.8. Outras Contas a Pagar

A rubrica “*Outras contas a pagar*” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2016		2015	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	59,81
Remunerações a pagar	-	-	-	59,81
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	116.196,80	-	112.971,49
Remunerações a liquidar	-	112.633,28	-	108.751,39
Outros credores p/ acresc. de gastos	-	3.563,52	-	4.220,10
Outros credores	-	38.619,29	-	23.313,17
Penhora de Salários	-	-	-	-
Acção Social	-	926,32	-	2.926,32
Fundos Compensação do Trabalho	-	106,84	-	49,39
Outros	-	37.586,13	-	20.337,46
- Subsídio de Emergência	-	25.509,73	-	2.484,28
- Autonomização a Vitimas VD	-	12.076,40	-	16.623,18
- Outros	-	-	-	1.230,00
Total	-	154.816,09	-	136.344,47

Importa referir que a Entidade a partir de Julho de 2012 e ao abrigo de um Protocolo celebrado com o Município de Viana do Castelo, passou a disponibilizar a famílias em situação de comprovada carência económica apoios pecuniários pontuais e de emergência para fazer face a despesas que as mesmas não tenham possibilidade de suportar, principalmente nas áreas da saúde, da educação e de habitação, tais como, renda, electricidade, água, gás, medicação, entre outros. No exercício de 2015 a Entidade recebeu do Município o montante de 48.000,00 € dos quais foram atribuídos 432 Subsídios de Emergência a 246 agregados familiares no montante global de 45.645,06 €. No exercício de 2016 a Entidade recebeu do Município o montante de 72.000,00 € dos quais foram atribuídos 465 Subsídios de Emergência a 230 agregados familiares no montante global de 49.123,05 €. Transita para o exercício de 2017 a importância de 25.509,73 €

12.9. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2016 e 2015, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2016	2015
Rendimentos a reconhecer		
POISE-CLDS 3G	296.997,37	414.311,84
POISE-ISE 36 - "Doequal"	70.237,00	-
IEFP (Estágios-Emprego e CEI+)	22.097,61	-
Presidencia Conselho Ministros - Apoio Ext. N.A.V.	3.529,44	21.838,70
SEAPI-Casa Abrigo	856,34	994,35
PCM Actividades	970,68	939,47
Minist. da Saúde-Sicad (PA Adições)-Out. 13/Out. 15	-	6.601,80
Minist. da Saúde-Sicad (PA Adições)-Out. 15/Out. 17	61.577,57	135.256,53
Total	456.266,01	579.942,69

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 10.

12.10. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, foi a seguinte:

Descrição	2016	2015
Subcontratos	12.334,20	3.211,21
Serviços especializados	33.879,09	26.002,02
Trabalhos Especializados	1.837,22	2.067,95
Publicidade e Propaganda	5.543,94	1.673,63
Vigilância e Segurança	994,65	544,21
Honorários	16.267,22	8.648,42
Comissões	-	-
Conservação e Reparação	9.236,06	13.067,81
Materiais	9.040,43	9.044,54
Ferramentas e Utens. Desg. Rápido	1.965,13	3.586,10
Livros e Documentação Técnica	-	-
Material de Escritório	3.848,32	2.724,63
Artigos para Oferta	-	-
Material Didáctico e Pedagógico	1.323,12	733,74
Jornais e Revistas	397,00	419,90
Outros	1.506,86	1.580,17
Energia e fluidos	32.895,53	32.820,91
Electricidade	12.632,02	12.649,31
Combustíveis	7.662,26	8.286,35
Água	4.886,95	3.962,60
Gás	7.714,30	7.922,65
Outros	-	-
Deslocações, estadas e transportes	3.668,99	2.945,79
Deslocações e Estadas	3.668,99	2.945,79
Transporte de Pessoal	-	-
Transporte de Mercadorias	-	-
Serviços diversos	60.107,83	54.884,56
Rendas e Alugueres	22.354,10	13.212,00
Comunicações	9.712,90	8.208,54
Seguros	4.614,48	4.014,82
Royalties	-	-
Contencioso e Notariado	-	90,00
Despesas de Representação	-	153,20
Limpeza, Higiene e Conforto	13.757,80	15.823,00
Outros Serviços	9.668,55	13.383,00
Total	151.926,07	128.909,03

12.11. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “*Outros rendimentos e ganhos*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Rendimentos Suplementares	9.535,00	13.320,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	30,00	10,50
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos nos restantes activos financeiros	1,71	0,80
Rendimentos em investimentos não financeiros	1.200,00	5.200,00
Alienações	-	4.000,00
Sinistros	-	-
Rendas	1.200,00	1.200,00
Outros rendimentos	-	-
Imputação Subsídios p/ Investimentos	10.713,87	10.457,36
PIDDAC	-	-
Outros	10.713,87	10.457,36
Outros	8.576,68	5.762,52
Total	30.057,26	34.751,18

Na Rubrica Outros Rendimentos e Ganhos, Sub-Rubrica Outros, destaca-se, no exercício de 2016, o montante de 6.601,80 € registado em correcções favoráveis de exercícios anteriores, proveniente do Projecto “PA Adição”, do período compreendido do dia 15 de Outubro de 2013 a 14 Outubro de 2015. Este montante derivou da análise ao fecho deste Projecto, por parte da Entidade Financiadora (SICAD), que considerou aprovado a totalidade dos gastos imputados. Ora, dessa análise com parecer favorável resultou a importância referida o que há data de relato a Entidade não tinha a certeza de tal facto.

No exercício de 2015, na mesma sub-rubrica destaca-se o montante de 3.612,26 € registado também em correcções favoráveis de exercícios anteriores proveniente de um crédito no CDSS resultante do diferimento da Medida 1º Emprego respeitante ao período de 06/2012 a 12/2012.

12.12. Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Impostos	30,74	-
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dividas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos nos restantes investimentos financeiros	0,21	-
Gastos em investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos	13.233,91	33.146,37
Quotizações	430,00	-
Apoio Pecuniário a Carenciados	-	-
Apoio em Espécie a Carenciados	11.197,42	29.262,78
Gratificação e Estimulo a Utentes	-	-
Multas Fiscais	-	-
Multas não Fiscais	300,40	-
Outras Penalidades	-	-
Outros	1.306,09	3.883,59
Total	13.264,86	33.146,37

12.13. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2016 e 2015 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2016	2015
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	693,54	306,56
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	455,98	438,08
Total	1.149,52	744,64
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	340,88	276,01
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	340,88	276,01
Resultados financeiros	(808,64)	(468,63)

12.14. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2016.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2016 foram aprovadas pelo Conselho Geral no dia 10 de Março de 2016.

Aprovado em Assembleia Geral

Viana do Castelo, 10 de Março de 2017

O CONSELHO GERAL

Aprovado Pela Direcção do GAF

Viana do Castelo, 04 de Março de 2017

A DIRECÇÃO DO GAF

O CONTABILISTA CERTIFICADO



Gabinete de Atendimento à Família